

Ornellas defende a honradez

O governador José Ornellas, saindo de seu silêncio sobre a representação política para o Distrito Federal, disse ontem, acreditar que caso o brasiliense venha a escolher seus representantes, o fará de maneira consciente, exigindo dos parlamentares não só o pleno conhecimento da realidade social da cidade, mas também honradez, dedicação e desprendimento à causa pública. Ornellas, possivelmente o último governador sem que o DF esteja representado no Congresso Nacional, afirma que não tem qualquer pretensão política, preferindo cumprir funções executivas.

Desde que assumiu o governo em julho de 1982, José Ornellas nunca quis falar em política, afirmando sempre que esse é um assunto para os partidos políticos. Agora, com a possibilidade de eleições no DF, Ornellas se descontraiu um pouco. Ao ser perguntado sobre os benefícios e prejuízos que poderiam advir dessa representação, Ornellas disse que o assunto transcende, em muito, de uma análise do que necessariamente passa por uma avaliação dos custos e benefícios.

— O que temos é o surgimento de um novo elemento na estrutura do poder do Distrito Federal — explicou. “Esse novo elemento, com certeza, provocará uma alteração na estrutura das relações governo-comunidade. A forma na qual esta estrutura se estabilizará dependerá, e muito, da maturidade e da competência com que os novos integrantes dessa estrutura de poder, vierem a desempenhar suas funções. Segundo meu entendimen-

to, após dois anos de estreita convivência com a nossa comunidade, posso afirmar que os padrões a serem por ela exigidos dos futuros parlamentares do DF, além do pleno conhecimento da nossa realidade social nos seus aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais, serão os de probidade, de dedicação e de desprendimento no servir à causa pública. Se tais padrões vierem a ser atendidos, não tenho dúvidas em afirmar que nova estrutura de poder possibilitará uma maior estabilidade nas relações sociais, na incessante busca da melhoria da nossa qualidade de vida em sociedade”.

Ornellas disse acreditar que as relações institucionais entre os poderes formais definidos em nada será alterada. Quanto às relações informais, o governador considera que tudo dependerá da competência e maturidade com que os futuros governadores e parlamentares desempenharem suas funções. Se serão boas ou ruins, Ornellas disse que nada pode afirmar, mas que torce para que elas sejam sempre boas.

— Tenho certeza de que os futuros representantes terão a sensibilidade de captar não só os anseios populares como também de assumir a responsabilidade histórica no sentido de preservar esta terra como sede dos poderes da União. Brasília é um símbolo da capacidade do povo brasileiro em executar projetos verdadeiramente nacionais. É fruto de um esforço de várias gerações brasileiras. Teremos que ter a sabedoria de dar continuidade a esse projeto nacional.

WILSON PEDROSA



Ornellas: rompendo um silêncio